

PACHECO, Elizabete. Dormência em sementes de alface (*Lactuca sativa* L.). Bragança Paulista, SP: FESB, 2005. (IMPRESSO)

## RESUMO

Uma das hortaliças mais consumida é a alface e tem sido objetivo de produção por parte de muitos agricultores que tentam inovar sempre no sentido de melhorar e aumentar a produtividade desta hortaliça. As maiores dificuldades em se produzir alface são observadas no verão, o risco de falhas de germinação devido a grande sensibilidade das sementes em relação à temperaturas altas é maior pois podem induzir à dormência. Neste trabalho objetivou-se detectar quais os tipos possíveis de dormência em duas variedades de alface utilizando-se metodologias conhecidas. As sementes de duas variedades, uma lisa e uma crespa, foram submetidas a seis tratamentos: solução de ácido giberélico, etileno, ácido giberélico + etileno, pré-esfriamento, ausência e presença de luz, comparadas com uma testemunha (sementes sem tratamento). Em seguida, as sementes foram avaliadas por meio de teste de germinação em laboratório. Os resultados obtidos demonstraram que apenas as alfaces lisas testada na ausência de luz obteve desempenho germinativo inferior dos demais indicando, provavelmente, maior sensibilidade à luz. Concluiu-se que não havia dormência nas sementes de alface crespa, porém, na lisa foi evidenciada alta sensibilidade à luz.